

ou de silvicultura de eucalipto e pinus, estes de grande porte e apresentando sub-bosque em seu interior.

As bordas dos lagos são constituídas por vegetação rasteira (gramíneas) e, em locais acidentados possuem uma vegetação de maior porte. Quando possível, os lagos foram amostrados em todo seu perímetro.

A **Área de influência direta (AID)** caracteriza-se por uma variedade de composições ambientais, que vão desde áreas de várzea a vegetações em estágio secundário de regeneração e silvicultura.

A área alagada está associada ao corpo d'água principal, que se estende além dos limites da área de estudo, formando outro lago maior, o qual possui cultivo de cana-de-açúcar e silvicultura de eucalipto em seus limites.

4.3 - ÁREAS DE INFLUÊNCIA - MEIO ANTRÓPICO

4.3.1- Aspectos sócioeconômicos

Para início dos trabalhos do diagnóstico, avaliação de impactos e proposição de ações compensatórias e/ou mitigadoras, foram definidas as áreas de influência do empreendimento relacionadas à socioeconomia.

A abrangência da AII (Área de Influência Indireta) e AID (Área de Influência Direta) levou em consideração as diretrizes estabelecidas no Ofício DAIA 577/09, referente ao Processo SMA 2.140/2008. **Assim, como AII (Área de Influência Indireta), foi adotado o município de Itatiba.**

A **AID** foi considerada como a **própria ADA (Área Diretamente Afetada)**, ou seja, o local do empreendimento Loteamento Sete Lagos, que é o antigo Haras Rosa do Sul, localizado nas proximidades do km **108** da SP 065 rodovia Dom Pedro I, no sentido Campinas.

4.3.2- Uso e ocupação do solo

Para início dos trabalhos do diagnóstico, avaliação de impactos e proposição de ações compensatórias e/ou mitigadoras, foram definidas as áreas de influência do empreendimento "Loteamento Residencial Sete Lagos" relacionadas ao uso e ocupação do solo.

A abrangência da AII (Área de Influência Indireta) e AID (Área de Influência Direta) levou em consideração as diretrizes estabelecidas no Parecer Técnico emitido através do Ofício DAIA 577/09, referente ao Processo SMA 2.140/2008.

Como **Área de Influência Indireta (All)**, ficou definido o **perímetro municipal de Itatiba**.

A **AID (Área de Influência Direta)**, não indicada anteriormente, foi considerada o **entorno do empreendimento**, e como **ADA (Área Diretamente Afetada)**, a **área de instalação do loteamento residencial**.

Cabe ressaltar que as áreas de influência são apenas **cenários previstos**, com possibilidade de não se efetivarem como tais, haja vista que o processo de transformação espacial é mutável e bastante vinculado a fatores externos ao âmbito municipal, como por exemplo, as condicionantes econômicas locais e regionais.

4.3.3- Sistema Viário

As áreas de influência do empreendimento Loteamento Residencial Sete Lagos em relação ao sistema viário compreendem a All (Área de Influência Indireta), a AID (Área de Influência Direta) e a ADA (Área Diretamente Afetada), onde as atividades previstas para o empreendimento potencialmente poderão exercer maiores reflexos.

- **All - Área de Influência Indireta**

Para os aspectos apresentados na descrição do empreendimento e que estão relacionados com o sistema viário, a All contempla, principalmente, os trechos das rodovias que cruzam o perímetro do município de Itatiba. Apesar de não fazer parte da All, o macro-eixo viário São Paulo – Jundiaí – Campinas, formado pela SP 330 – Via Anhanguera e a SP 348 – Rodovia dos Bandeirantes (Sistema Anhanguera-Bandeirantes), integrará os estudos por possuir tráfego alimentador para a rodovia SP 063 Romildo Prado, que interliga Itatiba à Bragança Paulista e que será estudada na All.

- **AID - Área de Influência Direta**

A AID é formada pelas vias que dão acesso à região de entorno imediato e/ou que circundam o empreendimento, sendo elas as rodovias SP 65 Dom Pedro I e seu acesso no km 108, onde se localizará a portaria do empreendimento, a SP 360 Engenheiro Constancio Cintra (ou Rodovia das Estâncias), principal acesso ao centro urbano de Itatiba e que cruza a SP 65 em seu km 106 (a pouco menos de 2 km da futura portaria do empreendimento) e a Avenida Fioravante Piovani, que cruza a SP 65 no km 109, por passagem inferior, em sentido ao empreendimento.

- **ADA - Área Diretamente Afetada**

A ADA compreende a área estrita da implantação física do empreendimento e para o sistema viário representa as vias internas ao empreendimento, que não fazem parte deste diagnóstico. No mapa abaixo, estão representadas as áreas de influência das rodovias e vias que servem o município de Itatiba:



Figura 4.3.3-I - Áreas de influência do empreendimento Loteamento Residencial Sete Lagos em relação ao sistema viário

Fonte: PABRASIL, 2010.

4.3.4- Patrimônio arqueológico, histórico e cultural

Para o estudo das áreas de influência do empreendimento sobre o patrimônio arqueológico, histórico e cultural há que se considerar os modos de inserção desse recurso no meio físico estudado e seu contexto sociocultural.

No que diz respeito aos bens arqueológicos, estes geralmente estão inseridos em um ambiente natural, cujas características morfológicas, topográficas e pedogenéticas podem influenciar na sua conservação.

Essas características, juntamente com os fatores de transformação antropogênica, são fundamentais para que se possa compreender o sítio arqueológico, seu grau de preservação e associá-lo ao histórico da ocupação humana da área de estudo.

O patrimônio arqueológico e histórico-cultural¹ de uma região é constituído pelos vestígios materiais remanescentes, representativos dos processos culturais que nela se sucederam em períodos pré-históricos e históricos, podendo apresentar, portanto, uma ampla abrangência temporal, tornando-se necessário para caracterizá-lo:

A identificação dos vestígios materiais associados aos antigos assentamentos das populações que ocuparam a região em que se insere a área de estudo, em tempos anteriores e posteriores à colonização européia;

A caracterização do potencial informativo e de preservação desses vestígios, avaliando sua importância científica e patrimonial (aspectos públicos, históricos, culturais, etc.).

A estimativa do potencial apresentado pela área para preservação de bens de interesse arqueológico e histórico-cultural e a avaliação das fragilidades a que esse patrimônio está sendo submetido, seja por fatores de origem natural ou humana.

O potencial arqueológico de uma área, ou seja, a probabilidade de ocorrência de vestígios culturais materiais que apresentem significância arqueológica, é indicado e varia de acordo com os contextos histórico e ambiental apresentados, sendo referenciado pelos diferentes padrões pretéritos de assentamento humano e uso do solo conhecidos.

A natureza dos bens arqueológicos, componentes do patrimônio cultural da Nação, indica que os mesmos sejam avaliados, nos estudos ambientais, como componentes do meio antrópico. No entanto, as áreas de influência para essa disciplina devem ser associadas àquelas definidas para o meio físico, uma vez que os registros dos vestígios materiais de atividades ou usos passados de um determinado local são normalmente encontrados preservados no solo, entendido como a matriz de sustentação dos recursos arqueológicos.

Com base nessa inserção, a definição das áreas de influência do empreendimento, no que diz respeito à caracterização do patrimônio arqueológico deve ser baseada tanto nos critérios referenciados para o meio físico, como nas orientações contidas na obra “*Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico*”, editadas pela 9ª SR / IPHAN – São Paulo, em 2005, a saber:

- **Área Diretamente Afetada (ADA):** corresponde à área do terreno diretamente afetada antrópica e fisicamente pelas obras necessárias à implantação do empreendimento, abrangendo locais onde está prevista a implantação das edificações, estruturas, canteiro de obras, dos acessos, áreas de apoio, etc. Nesse caso, foi considerado o perímetro destinado à implantação do Loteamento Residencial Sete Lagos.
- **Área de Influência Direta (AID):** corresponde à área do entorno do empreendimento que possa conter vestígios arqueológicos associados ao contexto da ADA. Neste caso, foi considerada a Sub-bacia do rio Atibaia.
- **Área de Influência Indireta (AI):** corresponde à região geoambiental em que está inserido o empreendimento, neste caso, deve ser considerada a Bacia Hidrográfica do Alto/Médio Tietê.

¹ Entende-se aqui o patrimônio arqueológico e histórico-cultural como “(...) os aspectos físicos, naturais e artificiais, associados às atividades humanas, incluindo sítios, estruturas e objetos possuindo significância, individualmente ou em grupo, em história, arquitetura, arqueologia ou desenvolvimento (cultural) humano.” (FOWLER, 1982 apud CALDARELLI, 1999:347).